

## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

---

### INEM ESCLARECE NOTÍCIA SOBRE FALTA DE MEIOS

Tendo em conta a informação hoje noticiada que dá conta que o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) se encontra sem meios de emergência no mês de agosto, importa prestar os seguintes esclarecimentos:

A operacionalidade de um número reduzido relativamente ao total de turnos de Ambulâncias do INEM está dependente da disponibilidade dos Técnico de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH) do INEM realizarem turnos em trabalho extraordinário, disponibilidade esta que o INEM tem que enaltecer porque tem contado com uma inestimável colaboração dos seus trabalhadores. Esta é uma questão que está a ser resolvida com a contratação dos novos TEPH, decorrendo um procedimento para contratação de 100 TEPH sendo previsível que o procedimento seja concluído até final de novembro de 2017.

Para assegurar o regular funcionamento das Ambulâncias de Emergência Médica (AEM) do INEM, o Instituto depende no momento da disponibilidade dos seus profissionais para realização de turnos em trabalho extraordinário.

No entanto, a informação agora vinda a público não corresponde, infelizmente e uma vez mais, à verdade. Os dados avançados dizem respeito a uma escala de trabalho que é dinâmica e que ainda não contempla os turnos de trabalho extraordinário que o INEM vai preenchendo ao longo do mês.

Para manter em funcionamento as 56 Ambulâncias de Emergência Médica do INEM nos atuais horários de funcionamento de 24 h, 16h e 8h, seriam necessárias 36.456 horas (4.557 turnos).

## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

---

Os períodos de inoperacionalidade registados entre os meses de maio e junho de 2017 por falta de TEPH representam apenas 1,7% de inoperacionalidade.

Importa a este propósito referir que o Sistema Integrado de Emergência Médica não é apenas composto pelas AEM do INEM mas pelos demais meios de emergência deste Instituto (viaturas médicas, helicópteros, Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida e Motociclos) e dos seus parceiros Bombeiros e CVP, que, acionados pelo CODU, têm como missão a prestação de cuidados de emergência médica à população.

Assim, as chamadas recebidas nos Centros de Orientação de Doentes Urgentes, cuja triagem determine a necessidade de envio de meios, resultam sempre na ativação dos meios disponíveis mais próximos da ocorrência, independentemente de pertencerem ao INEM ou aos seus parceiros Bombeiros ou Cruz Vermelha Portuguesa. A assistência médica pré-hospitalar depende da atuação de um conjunto muito diversificado de meios de emergência que funcionam em rede de complementaridade, ou seja, de um modo que, a cada momento, procura dar a resposta mais adequada em função da situação (gravidade e necessidades assistenciais), dos meios disponíveis que podem intervir em tempo útil e da proximidade dos recursos hospitalares.

O Sistema Integrado de Emergência Médica é composto por um conjunto muito alargado de meios de emergência, encontrando-se ao serviço das populações, atualmente, um total de 623 meios de emergência:

- 56 Ambulâncias de Emergência Médica do INEM
- 317 Ambulâncias do INEM em Corporações de Bombeiros (Protocolo - Postos PEM)
- 155 Ambulâncias de Corporações de Bombeiros ou Delegações da CVP que o INEM utiliza para resposta a emergências médicas (Protocolo – Postos Reserva)
- 8 Motociclos de Emergência Médica

## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

---

- 39 Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida
- 44 Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação
- 4 Helicópteros de Emergência Médica

Sobre a presença do INEM na Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, o Instituto recorda que decorre da sua missão a proteção à Saúde de Altas Individualidades. Neste caso específico a equipa do INEM, para além de dois TEPH que apresentaram a sua disponibilidade para realizar este serviço, foi composta por um médico e um enfermeiro, profissionais do INEM que não prestam serviço nas AEM do INEM e nunca poderiam assegurar qualquer turno que estivesse por preencher.

Em relação aos meios de emergência médica no Algarve, o INEM não compreende como pode ser afirmado que “nunca aconteceu o aumento de meios no Algarve” quando o Instituto, desde 2015, tem reforçado o dispositivo de meios de emergência durante o verão, sendo que esse reforço foi ainda maior este ano dada a previsão de maior afluência de turistas à região. Disso mesmo o Correio da Manhã tem sido informado, optando sempre por ignorar a informação.

Este reforço de meios consubstancia-se em 2017 com a disponibilidade, desde junho, de mais sete Ambulâncias e dois Motociclos que se juntam aos 37 meios de emergência que funcionam em permanência ao longo de todo o ano. Desde o dia 1 de agosto, o dispositivo foi ainda mais reforçado com a entrada em funcionamento de três ambulâncias e um motociclo.

O INEM recorda, no entanto, que mesmo com um dispositivo sazonal de meios de emergência muito superior ao de 2016, o INEM regista, entre 1 de junho e 1 de agosto de 2017, 12.242 pedidos de ajuda, ou seja, menos 199 solicitações que em igual período do ano anterior. Tal facto, não invalida que tenha sido efetuado um esforço maior de reforço de meios por forma a garantir as melhores condições de resposta por parte do SIEM.

## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

---

O INEM reafirma o compromisso deste Instituto e dos seus profissionais para prestar cuidados de emergência médica pré-hospitalares a todos os cidadãos que deles vierem a precisar.

*O INEM é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.*

*A prestação de socorros no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do Sistema, são as principais tarefas do INEM. Através do Número Europeu de Emergência - 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.*

**Lisboa, 02 de agosto de 2017**

**Para mais informações, contactar:**

Gabinete de Marketing e Comunicação  
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.  
Rua Almirante Barroso, 36, 1000-013 Lisboa, PORTUGAL  
TEL (+351) 213 508 108 | MÓVEL (+351) 924 492 853  
[www.inem.pt](http://www.inem.pt)